

## Os Gnomos e o Sapateiro

Era uma vez um sapateiro tão pobre, tão pobre, que só lhe restava couro para um único par de sapatos. Certa noite, quando ia começar a fazê-lo, sentiu-se cansado. Apenas recortou uma tira de couro e deixou para terminar o serviço no dia seguinte.

De manhã, quando voltou para a mesa de sua oficina, encontrou o par de sapatos prontinho. Apanhou cada um dos sapatos e examinou-os, tentando descobrir quem os havia confeccionado, mas não conseguiu: era um verdadeiro mistério. Intrigava-o ainda mais o fato de que aquele par de sapatos era o mais perfeito que ele já tinha visto.

O sapateiro ainda estava parado, pensando, com o par de sapatos na mão, quando um freguês entrou em sua oficina. O homem apaixonou-se pelos sapatos e fez questão de comprá-los imediatamente. Peter, o sapateiro, não desejava vendê-los; queria primeiro descobrir como haviam aparecido em sua mesa. Mas o freguês lhe ofereceu tanto dinheiro pelos sapatos que ele terminou concordando em vendê-los.

Peter usou o dinheiro para comprar mais couro. À noite, cortou o material e foi se deitar. No dia seguinte, aconteceu a mesma coisa: os sapatos apareceram prontos e em seguida veio um freguês que os comprou por um preço altíssimo. E, assim, os dias se passavam e o sapateiro se tornava cada vez mais rico. Até que Heidi, sua mulher, sugeriu:

— Precisamos descobrir o que está acontecendo! Em vez de ir dormir, vamos nos esconder atrás da porta e espiar.

À meia-noite em ponto surgiram dois graciosos gnomos, completamente nus. Sentaram-se na mesa de Peter com tanta rapidez que ele e sua mulher não conseguiam enxergar os movimentos de suas mãos.

Heidi ficou encantada com os gnomos:

— Eles nos ajudaram, agora estamos ricos! — disse. — Mas os dois homenzinhos estão com frio! Isso não é justo! Vou costurar roupinhas lindas para eles.

E assim o fizeram. Naquela noite colocaram as roupinhas ao lado do couro, e se esconderam. Os homenzinhos adoraram o presente.

Desse dia em diante, os dois gnomos nunca mais voltaram, mas mesmo assim Peter, Heidi e os filhos viveram felizes para sempre.

Fonte: Contos de Grimm: Jacob e Wilhelm Grimm.



01. Depois da leitura responda: qual é o assunto do texto.
02. No texto aparecem fatos que fogem a realidade e nos levam ao mundo do fantástico. Que elementos são esses?
03. O gênero conto se caracteriza por narrar fatos mágicos, indique quais das características abaixo estão presentes no texto.  
a) Apresenta vilões e heróis em luta. b) Geralmente apresenta final feliz.  
c) Inicia-se com “Era uma vez”. d) Narra fatos que acontecem no mundo da fantasia, envolvendo personagens dotadas de poderes mágicos.
04. Que fato, acontece no conto que modifica o rumo da história?
05. Identifique os elementos da narrativa presentes no texto?  
a) Narrador (1ª ou 3ª pessoa? Explique.) c) Espaço (Onde ocorre?)  
b) Personagens (Quem participa da narrativa?) d) Tempo (Tempo da narrativa)
06. O quinto elemento de uma narração é a “Ação” que indica os atos e eventos descritos no texto. Resumidamente diga quais ações encontramos no texto.
07. Leia novamente o texto e retire:  
a) do primeiro parágrafo: Um advérbio de intensidade, e três advérbios ou locuções adverbiais de tempo.  
b) ainda no primeiro parágrafo: um advérbio que indica que uma ação é uma parte de um processo que ficou incompleto (advérbio de exclusão).  
c) do segundo parágrafo: um advérbio de intensidade.  
d) do terceiro parágrafo: três advérbios que indicam tempo.
08. No trecho “Até que Heidi, sua mulher, sugeriu:” Explique o que o advérbio destacado indica.
09. Na frase “Espere em sua casa que eu irei até você”, a palavra em destaque expressa o mesmo sentido da questão anterior? Explique.
10. Substitua as expressões em destaque por advérbios correspondentes.  
a) Com calma, o rapaz foi se aproximando dos convidados.  
b) Com suavidade, as ondas tocavam seus pés à beira do mar.  
c) Os policiais agiram com cautela, pois qualquer deslizamento poderia ser fatal.  
d) Procurava acariciá-la com cautela, dada a magnitude de seus sentimentos.  
e) Não compareceram ao local determinado, é certo que desistiram do passeio.  
f) O menino abriu a porta com violência.  
g) Apalpou as frutas com delicadeza.  
g) A chuva parou de forma inesperada.